

# Bacteriose da Goiabeira



Evite a doença no pomar

## A BACTERIOSE

A aquisição de mudas sem o Certificado Fitossanitário de Origem (CFO) pode trazer graves consequências para o produtor. Recentemente foi introduzida no Espírito Santo a bacteriose ou seca bacteriana da goiabeira, que é uma doença extremamente grave, causada por uma bactéria, *Erwinia psidii*, que pode acabar com o pomar.

## COMO RECONHECER A DOENÇA



Foto 1 - Ramo com folhas murchas e secas

Os sintomas da bacteriose são observados nas brotações jovens que murcham, ocasionando a seca dos ponteiros (foto 1). Nos ramos doentes, pode-se observar através de corte transversal, o escurecimento da medula muitas vezes acompanhado da destruição dos tecidos. Flores e frutos jovens mumificam-se, ficando escuros e secos nos ramos (foto 2). As plantas doentes tornam-se improdutivas.

As condições de temperatura e umidade elevadas favorecem o desenvolvimento da doença, sendo a água importante agente disseminador da bactéria.



Foto 2 - Flores e frutos jovens mumificados



Foto 3 - Planta podada com brotações novas doentes

## COMO EVITAR A DOENÇA

A bactéria geralmente chega ao pomar através de mudas contaminadas, por isso exija o Certificado Fitossanitário de Origem, para comprar as mudas.

A penetração da bactéria ocorre através de aberturas naturais nos botões florais, ou através de ferimentos provocados por tratamentos culturais ou insetos. Deve-se ter cuidado com as ferramentas usadas na poda, que favorecem a disseminação dentro do pomar (foto 3). As ferramentas devem ser desinfestadas a cada mudança de planta, em solução de hipoclorito de sódio na proporção de 1 parte de hipoclorito para 3 partes de água, ou em solução de amônia quaternária.

A poda não deve ser efetuada em períodos com orvalho ou com as plantas molhadas.

As plantas doentes, de acordo com a legislação devem ser removidas e imediatamente queimadas.

**AO EVITAR A DOENÇA SALVARÁ O SEU POMAR.  
CASO TENHA DÚVIDAS, PROCURE IMEDIATAMENTE  
O ESCRITÓRIO DA **EMCAPER** OU **IDAF** DO SEU MUNICÍPIO.  
NÃO DEIXE PARA AMANHÃ, PODE SER TARDE.**

## EQUIPE TÉCNICA

José Aires Ventura	- Pesquisador, D.Sc. Fitopatologia/EMCAPER
Hélcio Costa	- Pesquisador, D.Sc. Fitopatologia/EMCAPER
Gerson T. da Motta	- Extensionista, B.Sc./EMCAPER
Cláudio Marino Cassa	- Técnico Recursos Naturais, B.Sc./IDAF
Márcio Adonis M. Rocha	- Pesquisador, M,Sc./EMCAPER

Documentos nº 101  
ISSN 1516-8115  
Editor: DCM - EMCAPER  
Tiragem: 6.000  
Vitória-ES / Novembro de 2000  
2ª Edição

## PATROCÍNIO



## REALIZAÇÃO

